



## RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA - EXERCÍCIO DE 2024

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da Amnistia Internacional (AI) Portugal apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2024.

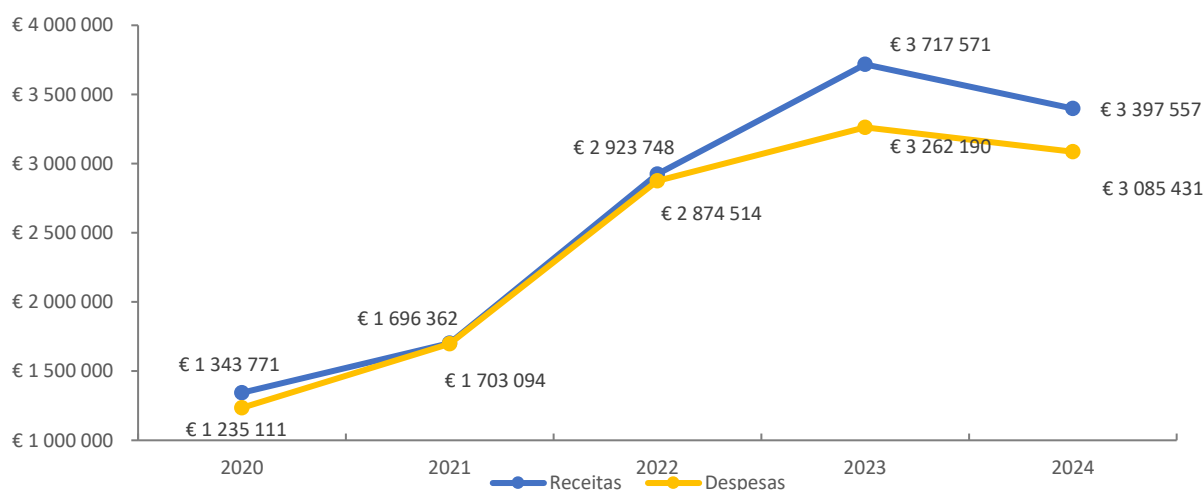
Como factos mais relevantes e que tiveram maior influência na gestão do exercício, destacamos os seguintes:

1. Numa organização como a Amnistia Internacional, cujos proveitos provêm maioritariamente de pessoas singulares, é fundamental uma gestão criteriosa das suas receitas, despesas e a transparência na apresentação das suas contas.

No presente exercício de 2024 e por recomendação do nosso Revisor Oficial de Contas procedemos à alteração da política de Reflexo Contabilístico da Consignação do IRS, ou seja, passamos a reconhecer o rédito da consignação no momento do seu recebimento.

Esta alteração de política conduziu a uma Reexpressão da consignação do IRS nos exercícios anteriores, o que influenciou a ótica das receitas e por consequência dos respetivos resultados apurados.

**Evolução das receitas e despesas** da AI ao longo dos últimos anos (após Reexpressão contabilística):



Apesar de se denotar um decréscimo de cerca de 9% nas receitas obtidas em 2024 (fruto da reexpressão da consignação de IRS), conseguimos equilibrar o resultado do corrente ano ao reduzir despesas em cerca de 5%. No ponto seguinte apresentamos uma análise mais detalhada destes resultados.

## 2. Comparativamente com 2023 as **receitas operacionais** atingiram o montante de 3 365 944,88 €.

Isto resulta de um decréscimo em particular dos subsídios concedidos -41% face a 2023 (cerca de -170 299,00€ ao nível do FIF e o fim do Projeto da Plataforma de Direitos Humanos o qual já não deteve receita em 2024).

Também as rubricas de vendas (términus do projeto Humanista em papel e respetiva venda em banca) e os donativos corporate (saída do gestor de corporate o que implicou um menor acompanhamento desta vertente), sofreram um decréscimo significativo face a 2023.

Com a reexpressão da consignação do IRS denotámos um impacto significativo na ótica das receitas, sendo que esta rubrica denotou um decréscimo de -213 792,37€, (-46%) do valor recebido em 2023.

Analisando as rubricas que tiveram um maior aumento em termos absolutos, temos:

- Quotas e donativos, regulares e pontuais, com um aumento de 6%, resultado do contínuo investimento na diversificação de fontes de receitas.
- Outros Rendimentos e ganhos, com um aumento de 10%, proveniente de correções relativas a períodos anteriores.

	2024	2023	Variação	
Vendas	2 673,32	22 625,00	-19 951,68	-88%
Donativos / Quotas	2 696 126,26	2 553 894,34	142 231,92	6%
Consignação de 0,5% IRS	246 089,10	459 881,47	-213 792,37	-46%
Donativos <i>Corporate</i>	6 830,53	14 906,60	-8 076,07	-54%
Eventos e outros serviços	7 770,00	8 790,00	-1 020,00	-12%
Subsídios à exploração	355 585,00	603 124,89	-247 539,89	-41%
Outros rendimentos e ganhos	50 870,67	46 077,53	4 793,14	10%
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>3 365 944,88</b>	<b>3 709 299,83</b>	<b>-343 354,95</b>	<b>-9%</b>

O aumento na rubrica de quotas e donativos está, também, em linha com o crescimento do número de pessoas que se juntou à Secção Portuguesa da Amnistia Internacional no último ano.

No final de 2024, a AI Portugal contava com 26.468 membros e apoiantes, o que representa uma subida de 13% face a 2023.

Os **gastos operacionais** em 2024 atingiram os 3 010 891,42€ que correspondem a um decréscimo de 7% face ao exercício de 2023.

	2024	2023	Variação	
Custo das mercadorias vendidas	0,00	0,00	0,00	0%
Fornecimentos e serviços externos	1 192 529,14	1 711 554,91	-519 025,77	-30%
Gastos com pessoal	1 535 697,54	1 427 734,16	107 963,38	8%
Ajustamentos de inventários	0,00	10 766,72	-10 766,72	100%
Quotizações internacionais	185 209,00	61 251,00	123 958,00	202%
Outros gastos e perdas	97 455,74	21 920,09	75 535,65	345%
<b>Gastos operacionais</b>	<b>3 010 891,42</b>	<b>3 233 226,88</b>	<b>-222 335,46</b>	<b>-7%</b>

Analisando as rubricas que tiveram um maior decréscimo em termos absolutos, temos:

- Fornecimentos e serviços externos registando um decréscimo de 30% face ao ano anterior, em grande medida devido à redução da externalização de trabalhos e sobretudo face ao investimento que foi realizado na contratualização “in house” de equipas de telemarketing, o que reduziu significativamente os custos de subcontratação deste tipo de serviços, permitindo à Secção Portuguesa uma maior rentabilização desta vertente numa ótica interna.
- Gastos com pessoal teve um acréscimo de custos na ordem dos 8%, fruto dos aumentos delineados para 2024 e dos encargos detidos com as saídas de colaboradores neste ano.
- Quotizações Internacionais: esta rubrica registou um aumento bastante expressivo o qual resultou da estimativa do cálculo da quota a liquidar face aos resultados obtidos de 2024, e em virtude do decréscimo de despesas apresentadas em sede de angariação de fundos (as quais permitem deduzir 100% deste tipo de despesas de acordo com o regime de “Exemption” aprovado para a nossa secção).
- Outros gastos e perdas registou também um acréscimo expressivo face a correções a exercícios anteriores, regularizações e ofertas em inventários.

Em 2024 a AI Portugal contou, em média, com 34 trabalhadores no seu quadro de pessoal, sem contabilizar com os recrutadores do projeto *Face to Face e do Telemarketing*.

O exercício de 2024 terminou com um resultado líquido de € 312 126,38€.

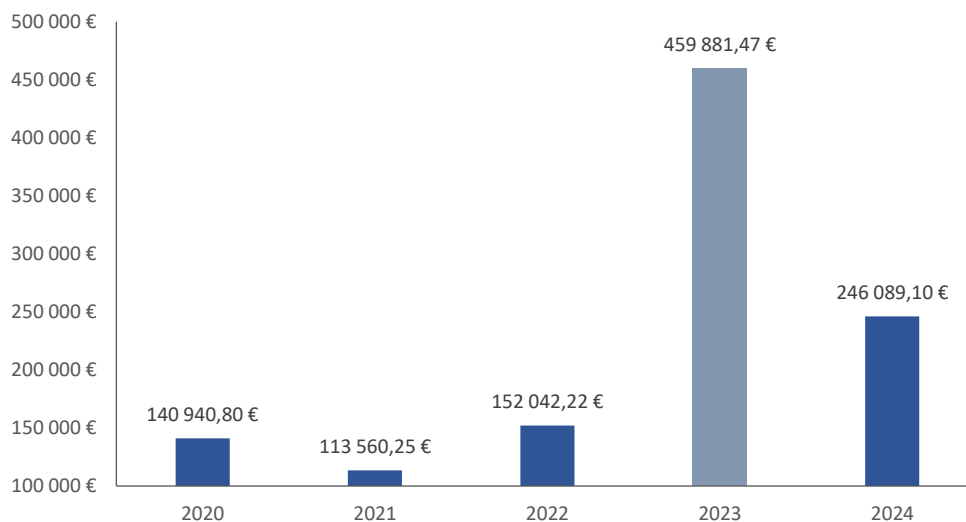


	2024	2023	Variação	
Receitas operacionais	3 365 944,88	3 709 299,83	-343 354,95	-9%
Gastos operacionais	-3 010 891,42	-3 233 226,88	222 335,46	-7%
Depreciações e Amortizações	-72 281,81	-27 039,74	-45 242,07	167%
<b>Resultado operacional</b>	<b>282 771,65</b>	<b>449 033,21</b>	<b>-166 261,56</b>	<b>-37%</b>
Juros obtidos/suportados	31 612,33	8 271,21	23 341,12	282%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>314 383,98</b>	<b>457 304,42</b>	<b>-142 920,44</b>	<b>-31%</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-2 257,60	-1 922,88	-334,72	17%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>312 126,38</b>	<b>455 381,54</b>	<b>-143 255,16</b>	<b>-31%</b>

**3. Evolução dos valores recebidos relativamente à consignação de 0,5% do IRS, que os contribuintes decidiram fazer em prol da AI, nos últimos anos (após reexpressão):**

Esta tem sido uma importante fonte de receita e com potencial de crescimento. Contudo, face ao desfasamento temporal que existe entre o ano a que respeita e o ano em que ocorre o seu recebimento, houve necessidade de alteração da Política de Reflexo Contabilístico deste tipo de receita. Neste sentido, passou-se a registar a mesma apenas quando ocorre o seu recebimento.

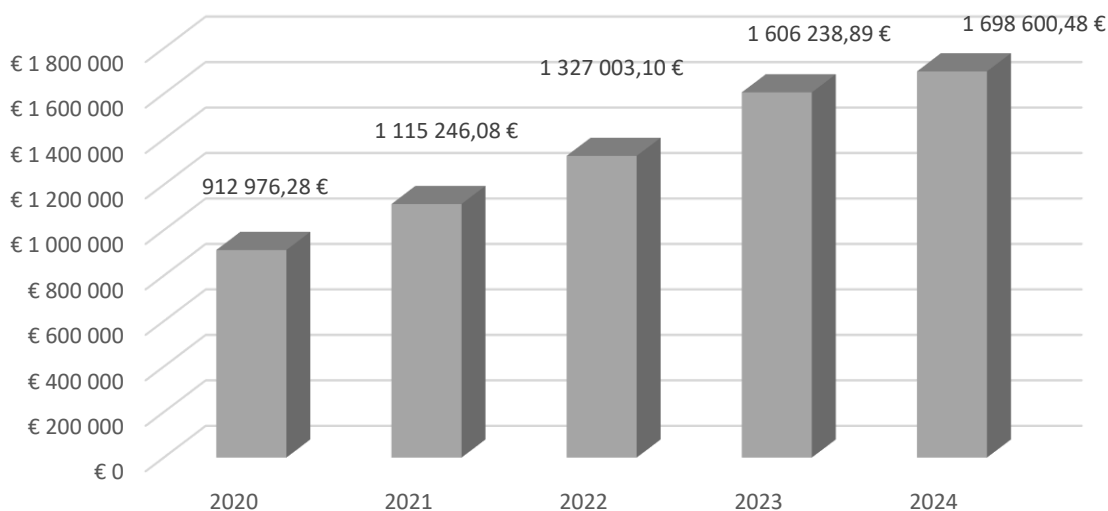
Face ao exposto abaixo o comparativo dos valores recebidos já reafectado ao ano do seu recebimento.





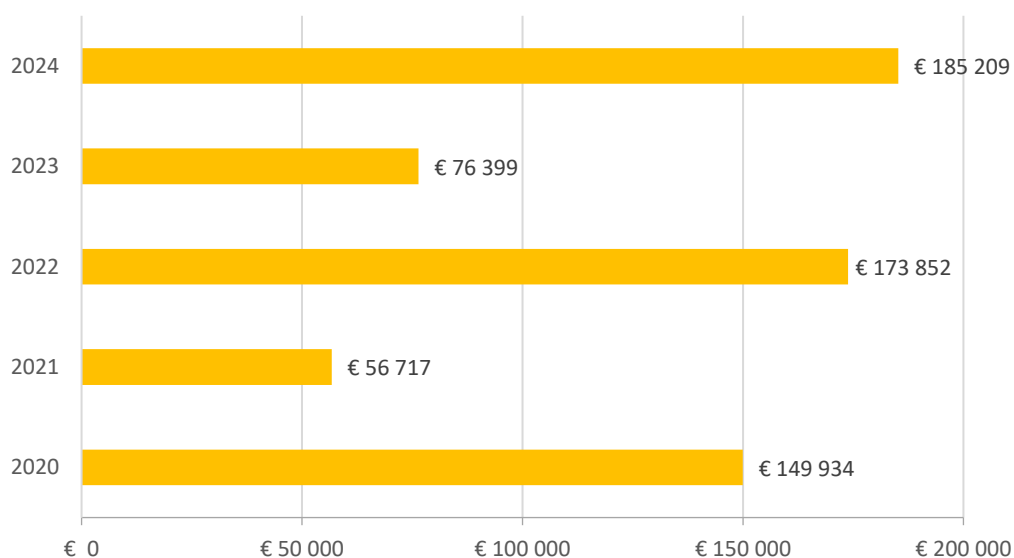
4. O exercício de 2024 encerrou com **disponibilidades** que ascendem a € 1 698 600,48.

Varição das disponibilidades ao longo dos últimos anos:



Como se pode observar, houve um crescimento de 5,8% nas disponibilidades da Secção.

5. O gráfico em baixo representa a **quotização paga ao Secretariado Internacional**. Vejamos a sua evolução nos últimos anos:



Como se pode validar pelo quadro acima a quotização ao SI sofreu um aumento significativo face ao exercício de 2023 (o qual tínhamos provisionado um valor a pagar de 61 251€, sendo o valor efetivo pago em 2024 de 76 399€, um diferencial de 15 148 levado a correções de exercícios anteriores), atendendo a que uma parte das receitas, por ser respeitante a financiamentos, não é contabilizada para o cálculo da quota e, por sermos uma



secção financiada pelo FIF (*Fundraising Investment Fund*), foi aprovado o regime de “Exemption” em 2024, através do qual podemos deduzir 100% dos custos com angariação de fundos.

6. A Secção tem em dia todos os seus **compromissos e obrigações**, com fornecedores, Estado, pessoal e Secretariado Internacional.

## 7. Proposta de aplicação de resultados

A Direção da AI Portugal, à semelhança dos anos anteriores, propõe que o resultado líquido do exercício de 2024, no valor de € 312 126,38 (trezentos e doze mil, cento e vinte e seis euros e trinta e oito cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Reserva legal \_\_\_\_\_ 0,00 Euros  
Resultados transitados \_\_\_\_\_ 312 126,38 Euros

## 8. Perspetivas a médio prazo

A Secção Portuguesa da Amnistia Internacional prosseguirá o trabalho nas temáticas de direitos humanos em linha com a estratégia nacional e internacional, no qual se destacam as campanhas ‘Protege a Liberdade’ e ‘Justiça Climática’.

Aumentar a consciência para a defesa dos direitos humanos, através de EDH (Educação para os Direitos Humanos) e do trabalho junto dos mais jovens, potenciar e otimizar o ativismo a nível nacional, investir no trabalho de investigação e advocacia política a nível nacional, contribuirão para reforçar a posição da Secção em Portugal.

9. Queremos, aqui, deixar expresso um **agradecimento** a todos quantos contribuíram para os resultados, com o seu empenho, dedicação, colaboração e profissionalismo - fornecedores, parceiros, membros, apoiantes, voluntários, ativistas, colaboradores e trabalhadores.

Lisboa, 19 de fevereiro de 2025

Pela Amnistia Internacional – Portugal

Signed by: **David Salgado Ávila**  
Identification number: 10973675  
Date: 2025.02.23 20:06:10+00'00'

Assinado por: **CLÁUDIA CRISTINA DA SILVA  
PEDRA**  
Num. de Identificação: 10656461  
Data: 2025.02.24 16:08:49 +0000